

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

25 ANOS DE HISTÓRIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIJUI: RELATO DE QUEM ACOMPANHOU ESTA TRAJETÓRIA.¹

Anelise Mafalda², Angela Maria Do Amaral Picollo³, Fernanda Zimmermann Rebelato⁴, Luana Weber Hartmann⁵, Samara Licir Closmann⁶.

¹ Estudo produzido pela equipe do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí - Programa de Extensão/DHE;

² Analista de Eventos Junior do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí, mafalda.ane@bol.com.br;

³ Acadêmica do Curso de Educação Física, Estagiária do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí, angelapicolis@hotmail.com;

⁴ Acadêmica do Curso de Comunicação Social - Habilitação Jornalismo, Estagiária do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí, fernanda.zimer@hotmail.com;

⁵ Acadêmica do Curso de Educação Física, Bolsista do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí, luanawh@hotmail.com;

⁶ Acadêmica do Curso de Educação Física, Estagiária do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí, samara_classm@outlook.com.

Introdução

Em 2016 o Curso de Educação Física da Unijuí comemora 25 anos de atuação junto à comunidade da região, com a proposta de "formar profissionais capazes de desenvolver currículos escolares, tematizando a Cultura Corporal de Movimento, e aptos a prescrever atividades corporais visando a melhoria da aptidão física, da saúde e da qualidade de vida" (FENSTERSEIFER, 2016).

Atualmente o Curso conta com duas habilitações: Bacharelado e Licenciatura. No Campus Ijuí as duas habilitações são ofertadas no regime regular, além da Licenciatura à distância, sendo que a Unijuí foi a primeira universidade brasileira a implantar um curso de Educação Física (licenciatura) em Modalidade EaD. Já o curso de Educação Física do Campus Santa Rosa oferta Licenciatura e Bacharelado no regime regular.

As atividades do Curso são ministradas por especialistas, mestres e doutores, o que colabora para que o mesmo tenha uma avaliação positiva por parte do Ministério da Educação (MEC). Nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) foi o seguinte: em 2014 o Curso de Educação Física - Licenciatura de Ijuí teve Conceito 4 e o de Santa Rosa Conceito 3; no mesmo ano a Educação Física - Licenciatura - EaD de Ijuí conquistou o Conceito 3; já os cursos de Educação Física - Bacharelado de Ijuí e Santa Rosa obtiveram os conceitos 3 e 4, respectivamente, no ano de 2013.

Hoje, o Curso de Educação Física da Unijuí, além das avaliações positivas do MEC, também tem o reconhecimento da comunidade e a procura de muitas pessoas que buscam formação de qualidade, já que são mais de 600 alunos matriculados. No entanto, sabemos que houve muito trabalho para que se chegasse até aqui. Ao longo destes 25 anos de existência muitas mudanças ocorreram nas formas de trabalho e nas propostas de ensino.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Neste sentido, o presente estudo prossegue com a finalidade de conhecer mais a realidade do Curso por meio da sua história. Ou seja, a pesquisa tem como principal objetivo investigar como o Curso de Educação Física da Unijuí surgiu, como aconteceu a sua implantação na Universidade, como foi sendo construído e seu desenvolvimento no transcorrer da sua existência.

Metodologia

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada aplicada ao professor Leopoldo Schonardie Filho, que acompanha o Curso de Educação Física desde o seu planejamento. Foram respondidas pelo sujeito entrevistado algumas questões produzidas pelas autoras do estudo, que deram início e guiaram um diálogo sobre a trajetória do Curso na Unijuí.

Resultados e Discussões

Foram apresentadas ao sujeito entrevistado algumas questões principais com intenção de investigar o surgimento da ideia de um curso superior de Educação Física em Ijuí, como essa ideia foi sendo consolidada e os fatos que marcaram essa trajetória. A partir disso, iniciou-se uma conversa bem esclarecedora sobre a implantação do Curso de Educação Física na Unijuí, com este professor que acompanha o Curso desde o seu planejamento.

Leopoldo Schonardie Filho possui graduação em Educação Física pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ/RS (1975). É especialista em Técnicas Desportivas pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM/RS (1980). Possui mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de São Paulo - USP/SP (1990) e também é Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/SP, no ano de 2001.

Schonardie ingressou na Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado (FIDENE) em junho de 1973 para atuar no setor de Educação Física da época. O professor destaca que, antes do Curso de Educação Física ser criado e efetivado, uma história já estava sendo construída.

No início da década de 70, os professores de Educação Física de Ijuí, inclusive o professor Leopoldo, foram estimulados pelos diretores do Departamento de Educação Física e Desportos, vinculado à Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul (DED/SEC), para sondarem junto às autoridades locais a possibilidade de implantação do Curso de Educação Física na cidade de Ijuí. Segundo os diretores do DED/SEC, o Município preenchia todos os quesitos para sediar o Curso, considerando a sua posição geográfica, desenvolvimento econômico, iniciativas educacionais e, em especial, sua participação em eventos esportivos de nível Estadual, Nacional e Sul Americano.

Naquele momento, entre muitos fatores apresentados, além da política regional, ainda não se percebeu a necessidade de uma graduação voltada à ciência do movimento humano, causando, temporariamente, certo desaquecimento nos anseios dos profissionais da área. Além disso, Leopoldo lembra que naquele período existiam três ou quatro cursos de Educação Física no Estado,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

mas a instituição ainda não se sentia preparada adequadamente, pois havia uma ideia diferente das propostas que já estavam sendo colocadas em prática em outras instituições.

Em um artigo de jornal intitulado "Mais uma etapa concluída", Leopoldo abordou o assunto, comentando que "mesmo não se concretizando a proposta, o desejo de um curso de Educação Física foi, cada vez mais, se fortalecendo". O passar dos anos serviu "para reforçar o pensamento de que mudanças educacionais não se fazem de um momento para o outro" (1991, p. 2).

Então, no início da década de 80 começou a articulação do novo curso, ou seja, começou a se discutir o assunto de uma forma mais efetiva, até com professores de outras áreas da instituição. Buscou-se apoio junto à comunidade regional e aos centros acadêmicos da FIDENE para que pudesse acontecer uma discussão acadêmica em relação a proposta do curso, e para que ela fosse inovadora, atualizada e projetasse o futuro.

Em sua entrevista, Schonardie destaca que na época a Educação Física era um componente obrigatório no currículo de todos os cursos de Graduação da Universidade. Também eram realizados grandes torneios e gincanas entre os estudantes de todos os cursos, que participavam com muita disposição. Assim, o fato da Educação Física ser bem valorizada, deu forças para que se pensasse em uma proposta diferenciada, a ideia foi sendo discutida e amadurecida. A pretensão não era uma educação física tecnicista e do desempenho, mas sim voltada ao humanismo, segundo o entrevistado.

"Após o estabelecimento de algumas definições, partiu-se para uma discussão mais ampla. Nessa perspectiva, em 1985 a Unijuí proporcionou o Iº Seminário Estadual de Educação Física na Educação Infantil e em 1990 o IIº Seminário, com o apoio da 36ª DE e Smec, oportunidade em que discutiu a Educação Física no aspecto mais lúdico-criativo. Paralelamente a isso foram realizadas inúmeras reuniões com autoridades educacionais de projeção Nacional e Internacional" (SCHONARDIE FILHO, 1991, p. 2).

Segundo Schonardie Filho, as primeiras anotações que serviram para a redação inicial do primeiro Projeto do Curso foram realizadas pelo professor Wilton Orlando Trapp, então coordenador do Setor de Educação Física, contando com o incentivo e acampamento da Pró-Reitora de Ensino da Unijuí professora Antonia Carvalho Bussmann. A partir da primeira redação foram feitos vários ajustes, sempre com a contribuição de Leopoldo, o que para ele comprova que o processo educacional precisa de constantes adaptações para que se atinja os objetivos desejados.

Inicialmente, foi pensando um curso integral e dividido por blocos, com aulas teóricas na parte da manhã, nas tardes aconteceriam os treinamentos/laboratórios de práticas, e o turno da noite seria dedicado às pesquisas. Esta seria uma boa sugestão para uma faculdade federal, e não para a realidade de uma universidade particular, em que grande parte dos alunos trabalha durante o dia. Porém, esta foi a proposta aprovada pelo Conselho Universitário da Unijuí (CONSU) em novembro de 1989.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Após esta aprovação, foram abertas as inscrições para o vestibular que aconteceria em janeiro de 1990. Mas, devido ao pouco tempo entre a aprovação e realização do vestibular, houve poucas inscrições: das 50 vagas ofertadas, apenas 38 candidatos se inscreveram. Diante desta situação a Vice-Reitora de Graduação da Unijuí recomendou o cancelamento deste vestibular, para que fosse realizado em janeiro do ano de 1991, após uma ampla divulgação. Assim, o novo vestibular realizado teve uma grande procura, foram 3,8 inscritos por vaga, sendo que todas as vagas foram preenchidas. Logo, as aulas do Curso de Educação Física da Unijuí iniciaram em março de 1991.

Em 1990 também aconteceu a fusão entre a Unijuí e a Faculdade Salesiana de Educação Física (Fasef), pertencente ao Instituto Educacional Dom Bosco, de Santa Rosa/RS. Dom Bosco já possuía o Curso de Educação Física há alguns anos e uma proposta de trabalho semelhante à maioria das faculdades existentes, diferente da Unijuí. No momento da fusão, as duas instituições tiveram que adaptar a proposta do Curso de Educação Física, que então passou a ser noturno e dividido por semestralização, tal como é hoje.

Nos primeiros anos foi criado um conselho de avaliação, todos os alunos e professores se reuniam a cada semestre ou final de semestre. Fazia-se uma discussão acadêmica, tanto por parte dos professores quanto por parte dos estudantes. Para o professor Leopoldo este processo contribuiu muito para desenvolvimento do Curso. O que também colaborou foram as diversas visitas de professores reconhecidos de outras universidades, como, por exemplo, Valter Bracht, Elenor Kunz, Celi Taffarel, que ajudaram a "pensar" o Curso.

Outro marco importante que estava sendo discutido no momento em que a graduação iniciava era a questão da licenciatura e do bacharelado. A Unijuí optou por oferecer no mesmo currículo essas duas titulações. O acadêmico completava um número "x" de componentes e se formava com os dois títulos, de licenciado e de bacharel no mesmo diploma. Mas com o passar do tempo as habilitações oferecidas pelo Curso foram sendo adaptadas conforme as determinações do MEC.

Como inicialmente a intenção era fazer com que o acadêmico estivesse envolvido em tempo integral nas atividades do Curso, por meio de práticas e pesquisa, além das aulas teóricas, o que não se consolidou, fez com que ao passar dos anos surgissem projetos de pesquisa e extensão para os acadêmicos que tinham disponibilidade e interesse em atuar como bolsistas ou estagiários. Hoje o Curso desenvolve e participa de diversos projetos de pesquisa e extensão que são um espaço para o aluno agregar conhecimento àquilo que é transmitido em sala de aula, como por exemplo: Programa Integrado para a Terceira Idade (PITI), Núcleo de Eventos, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), dentre outros. Para Leopoldo, esses projetos fazem com que o Curso se mantenha ativo.

Em sua trajetória, Leopoldo atuou como Coordenador do Colegiado do Curso em duas oportunidades, no período de 1991 a 1995 (fase inicial do curso) e de 2004 a 2006. Foi destaque sua atuação nos componentes curriculares: Atividades Físicas e Esportivas na Natureza, Estágios Curriculares Supervisionados, Ginástica e Movimento, além da Pesquisa nos programas: cultura,

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

esporte, lazer e saúde, dando ênfase à educação e gestão ambiental e da atuação na Extensão nos projetos de gerontologia, ginástica geral, ginástica artística e lutas.

Pensando sempre na qualificação do Curso, ao longo destes 25 anos, o grupo de professores sempre teve a preocupação de se especializar, tanto que hoje esse grupo é formado por doutores, mestres e especialistas, o que para Leopoldo faz toda a diferença e dá credibilidade à Educação Física da Unijuí.

Assim, com o passar do tempo e o desenrolar das atividades, tudo foi evoluindo e sendo melhorado. Hoje o Curso de Educação Física tem mais de 600 alunos matriculados e já formou cerca de 2000 profissionais ao longo de seus 25 anos de existência.

O reconhecimento da comunidade e as avaliações positivas do MEC motiva o Curso de Educação Física da Unijuí a manter-se qualificado e preocupado em formar profissionais que se destaquem em sua atuação crítica e, principalmente, humanista.

Aos 25 anos de história, a Graduação em Educação Física - Licenciatura da Unijuí tem duração de quatro anos e meio, e prepara o sujeito para atuar como professor na Educação Básica, no Ensino Fundamental e Médio, bem como em instituições educacionais não formais. Este Curso tem como objetivos gerais "propiciar a formação de um Licenciado em Educação Física com formação humanista e crítica, com conhecimentos necessários para intervir profissionalmente com competência técnica e social, com um perfil empreendedor e inovador, sustentado em pressupostos científicos, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável, consciente de sua responsabilidade no campo da educação formal" (UNIJUÍ, 2015, p. 06).

Já o Curso de Educação Física - Bacharelado da Unijuí tem como objetivo principal "formar Bacharéis em Educação Física numa perspectiva generalista, humanista e crítica, com os conhecimentos necessários para compreender o contexto social de sua atuação e intervir profissionalmente com competência técnica e social, sustentado em pressupostos científicos, filosóficos e na conduta eticamente responsável, assumindo um perfil empreendedor, inovador e de liderança em seu campo laboral específico" (UNIJUÍ, 2015, p. 07).

Com cinco anos de estudo, o Bacharel em Educação Física está preparado "para atuar com práticas corporais, na atenção à saúde coletiva e individual, em educação em saúde, na orientação de atividades de lazer, bem como, para realizar a gestão de serviços públicos e privados de atividades físico-esportivas. Também, no planejamento e condução de projetos de iniciação esportiva em diferentes espaços sociais e com diferentes grupos populacionais" (UNIJUÍ, 2015, p. 08).

Considerações Finais

Atualmente Schonardie Filho está ministrando seu último componente curricular e despedindo-se da atuação em sala de aula como professor. Percebemos, em sua fala, que o professor participou ativamente no planejamento e construção do Curso de Educação Física e sua dedicação, sem dúvidas, contribuiu para o que o mesmo conquistasse o espaço que ocupa hoje.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

Neste estudo, Leopoldo nos ajuda a conhecer a história do Curso de Educação Física na Unijuí, e assim podemos entender melhor a realidade atual, pois como Borges sugere "a história procura especificamente ver as transformações pelas quais passaram as sociedades humanas. A transformação é a essência da história. Quem olha para trás, na história de sua própria vida, poderá compreender isso facilmente. Nós mudamos constantemente; isso é válido para o indivíduo e também é válido para a sociedade. Nada permanece igual e é através do tempo que se percebem a mudança" (BORGES, 1870, p. 47-48).

Percebemos, então, que a implantação do Curso não foi um processo simples, como o próprio sujeito pesquisado comenta, "o processo educacional não apresenta os elementos como definitivos e sim, de constantes adaptações, na busca de melhor adequação dos meios para se atingir dos objetivos propostos". Assim, o Curso de Educação Física da Unijuí foi evoluindo ao longo dos seus 25 anos de existência e nos dias atuais recebe o reconhecimento a nível local, regional e nacional.

Palavras-Chave: Curso de Educação Física; História; Construção.

Referências

- BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. S. Paulo, Brasiliense, 1987;
FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Roteiro para vídeo do curso. Mensagem recebida por eventosedf@unijui.edu.br em 23 jun. 2016;
NOLL, Gisele; THIESEN, Micheli; JENDRZCYCZKOWSKI, Quele Rieth. Projeto Experimental. Revista dos 20 Anos do Curso de Educação Física da Unijuí. Ano I, Edição 01, 2011;
SCHONARDIE FILHO, Leopoldo. Currículo do sistema currículo Lattes. Ijuí, 27 jun. 2016. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4728816P7>;
SCHONARDIE FILHO, Leopoldo. Entrevista concedida a Anelise Mafalda. Ijuí, 13 jun. 2016;
SCHONARDIE FILHO, Leopoldo. Mais uma etapa concluída. Jornal da Manhã, Ijuí, 16 jan. 1991. Ponto de Vista, p. 2;
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ. Projeto Pedagógico de Curso. Curso de Educação Física - Bacharelado - Modalidade Presencial - Versão 2015/1;
UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ. Projeto Pedagógico de Curso. Curso de Educação Física - Licenciatura - Modalidade Presencial - Versão 2015/1.